

CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO

CONTRIBUIÇÕES E TRABALHOS APRESENTADOS
E PARECERES DAS COMISSÕES

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

634.216.005
C749c
1965
2001

TEMÁRIO

FLORESTAS ARTIFICIAIS

ASSUNTOS PRIORITÁRIOS:

- 1 — Escolha de espécies (exóticas e indígenas) de crescimento rápido, adaptadas às condições pedo-ecológicas locais.
- 2 — Aspectos silviculturais, biológicos e fitossanitários ligados à produção intensiva de matéria-prima.
- 3 — Prevenção e combate aos incêndios florestais.
- 4 — Prioridades em matéria de pesquisas (silvicultura artificial).

VALORIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RESERVAS NATURAIS

ASSUNTOS PRIORITÁRIOS:

Conversão de matas naturais em reservas florestais de produção.

- 1 — Reservas naturais de pinheiro brasileiro (perspectivas regionais sul-brasileiras).
 - a — Reavaliação de suas dimensões e duração, ao ritmo de abate do último triênio.
 - b — Exploração e manejo contínuo das reservas naturais de Araucária ainda existentes (tratamentos visando o incremento de produção por ha, renovação dos recursos).
 - c — Proteção da Araucaria angustifolia na sua relação com a política do turismo
- 2 — Reservas naturais de folhosas (perspectivas nacionais).
 - a — Caracterização e localização das reservas de folhosas ainda existentes (necessidade de um levantamento).
 - b — Imobilização e criação de reservas de produção (problema de posse da terra).
 - c — Manejo e silvicultura em relação com as funções de produção e de proteção destas reservas.

POLÍTICA, ADMINISTRAÇÃO E EDUCAÇÃO FLORESTAL

ASSUNTOS PRIORITÁRIOS:

- 1 — Obrigações e incentivos fiscais
 - a — Incentivos fiscais para programas de reflorestamento (e regeneração artificial).
 - b — Incentivos fiscais para programas de regeneração natural (aplicáveis a reservas naturais sob manejo).
 - c — Incentivos visando a extensão e modernização das indústrias florestais.
 - d — Métodos de fiscalização da aplicação dos incentivos.
 - e — Portarias.
- 2 — Administração, Serviços e órgãos florestais.
- 3 — Educação:
 - a — Criação de escolas de guardas e órgãos florestais.
 - b — Divulgação florestal.

TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS

ASSUNTOS PRIORITÁRIOS:

- 1 — Araucaria angustifolia.
 - a — Emprêgo seletivo das toras.
 - b — Essências substitutivas da araucária na produção papeleira (Pinus, Cunninghamia, Eucalyptus, bracatinga etc.)
- 2 — Folhosas nativas
Pesquisas tecnológicas e educação visando à valorização máxima das reservas naturais de folhosas.
- 3 — Valorização máxima dos produtos de pequenas dimensões (produtos de desbastes, ramos, etc. . .) e dos produtos secundários (resinas, óleos essenciais, frutos, etc.).

PROGRAMA

Dia 20

- 9 horas: Inscrições
- 16 horas: Instalação solene do Congresso

Dia 21

- 9 horas: Instalação das comissões
- 14 horas: Continuação dos trabalhos das comissões

Dia 22

- Manhã livre
- 15 horas: Sessão plenária sobre florestas artificiais

Dia 24

- 9 horas: Sessão plenária sobre reservas naturais
- 14 horas: Sessão plenária sobre transformação e comercialização de produtos

Dia 25

- 9 horas: Sessão plenária sobre política, administração e educação florestais
- 14 horas: Continuação da plenária do tema anterior

Dia 26

- 15 horas: Sessão plenária geral (encerramento)
- 20 horas: Banquete oferecido aos congressistas.

OBS.:

O calendário da programação social para os congressistas — banquetes, coquetéis, visitas às indústrias, etc. — será anunciado na instalação do Congresso.

ÍNDICE

TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS

- 19 – Resinagem em *Pinus Elliotti* Eng. var. *Elliotti*
- 23 – Principais Indústrias Florestais
- 29 – Contribuição ao Estudo de Resina Bruta de *Pinus Elliotti* Crescidos no Brasil
- 35 – Da Utilização do *Pinus Elliotti* Aclimatado como Fonte de Celulose para Papel
- 43 – Celulose Sulfato de Bracatinga —
- 47 – Estudo da Variação de Densidade Básica da Madeira de *Eucalyptus Alba Reinw* e *Eucalyptus Saligna Smith*
- 57 – Contribuição para Aproveitamento da Bracatinga Mimosa na Indústria Papeleira
ANEXO: Relatório da Comissão

FLORESTAS ARTIFICIAIS

- 65 – Árvores Nativas da Mata Pluvial da Costa Atlântica de Santa Catarina
- 105 – Inventário de Reconhecimento das Florestas do Município de Iguatemi — Mato Grosso
- 111 – Reavaliação das Reservas de Pinheiro no Paraná
- 119 – Estabelecimento de Reservas de Araucária
- 121 – O “Adensamento” como Método para a Recuperação de Matas Naturais Exploradas de *Araucaria Angustifolia*
- 125 – Necessidade da Pesquisa das Florestas Nativas para uma Exploração Racional e Manejo Eficiente das Mesmas
- 129 – Ocorrências singulares na Fitofisionomia da Região do Alto Xingu — Araguaia
- 131 – Mogno — Contribuição à Silvicultura Brasileira
ANEXO: Relatório da Comissão

POLÍTICA, ADMINISTRAÇÃO E EDUCAÇÃO FLORESTAL

- 135 – Método de Fiscalização da Aplicação dos Incentivos Fiscais
- 141 – Proteção da *Araucaria Angustifolia* nas suas Relações com a Política do Turismo
- 145 – Estímulo ao Reflorestamento para Restauração e Regeneração de nossas Matas Nativas
- 147 – Extensão Florestal
- 149 – O Incentivo Fiscal como Acelerador da Economia Florestal
- 155 – Subsídios à Campanha de Recuperação de Recursos Naturais
- 159 – Criação de Escolas de Guardas e Órgãos Florestais
ANEXO: Relatório da Comissão

VALORIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RESERVAS NATURAIS

- 165 – Sobrevivência de *Pinus Taeda* Plantado de Raiz nua na Fazenda Monte Alegre
- 169 – Número de Árvores no Primeiro Desbaste de *Pinus Elliotti* Engelm
- 171 – Resistência ao Fogo de Diversas Espécies Florestais Registrados na Fazenda Monte Alegre
- 175 – Desenvolvimento do Eucalipto na Fazenda Monte Alegre
- 183 – Informações Preliminares sobre Ensaio de Adubação em *Eucalyptus Alba* na Fazenda Monte Alegre

- 185 – O Plantio de Araucaria Angustifolia (Bert) O.K. na Fazenda M. Alegre
- 189 – Raleação em Araucaria Angustifolia (Bert) O. Ktze
- 193 – Interpretação dos Dados Meteorológicos na Prevenção de Incêndios Florestais na Fazenda Monte Alegre
- 207 – O Replântio em Plantações de Araucaria Angustifolia (Bert) O. Ktze – Informações Preliminares sobre a Associação de Araucaria Angustifolia com outras Espécies Arbóreas
- 211 – Semeadura de Pinus Elliotti
- 217 – Desbaste em Araucaria Angustifolia (Bert) O. K.
- 221 – Época do Primeiro Desbaste em Pinus Elliotti Engelm
- 225 – O Choupo nas Condições Ecológicas do Paraná
- 227 – Efeitos da Fertilização sobre as Qualidades da Madeira
- 235 – Contribuição para Policultura no Paraná
- 247 – Indução de Mutações pela Radiação Gama em Essências Florestais
- 249 – Poliploidia em Espécies Florestais Indígenas
- 251 – Número de Cromosomas em Algumas Espécies Florestais Indígenas
- 253 – Proporção do Sexo em Pinheiro Brasileiro, Araucaria Angustifolia (Bert) O. Ktze
- 255 – Efeitos de Alguns Herbicidas sobre o Desenvolvimento de Mudanças de Eucalyptus Saligna Smith em Viveiro, em Plantações Novas e Contrôles de Ervas Daninhas
- 269 – Estudos sobre a Propagação do Kiri (Paulownia sp.) por meio de Sementes
- 279 – Coleta de Dados na Exploração e Manejo da Araucaria
- 283 – Raças Geográficas em Pinheiro Brasileiro Araucaria Angustifolia (Bert) O. Ktze
- 285 – Ensaio da Introdução do Alamo (Choupo) na Região do Vale do Iguaçu
- 287 – Ensaios sobre Quebra de Dormência de Sementes de Bracatinga
- 289 – Coníferas Exóticas em Substituição à Araucária no Estado de São Paulo
- 291 – Controle de Moléstias em Essências Florestais
- 295 – Organização do Serviço de Defesa Contra Fogo na Fazenda M. Alegre
- 299 – Comportamento de Algumas Essências Nativas na Faz. Monte Alegre
- 303 – Cadastro Florestal – Registro de Plantios
- 305 – Breve Comentário sobre o Zoneamento Bioclimático do Sul do Brasil em Relação ao Reflorestamento com Coníferas
- 307 – Alguns Aspectos sobre o Reflorestamento no Sul do Brasil
- 311 – Effetto di Alcune Sostanze di Accrescimento sui Semenzali di Eucalyptus Trabutii
- 313 – Dothistroma Pini Hulbary em Pinus Radiata D. Don e Pinus Pinaster Sol no Estado do Paraná
- 315 – Alguns Aspectos Fitossanitários da Silvicultura no Estado do Paraná
- 317 – Zoneamento das Áreas Florestais de Rendimento Econômico
- 319 – Plantações de Pinheiro Brasileiro e Pinus Elliotti na Floresta Nacional de Passa Quatro – Minas Gerais
- ANEXO: Relatório da Comissão
- 321 – Relatório Final

NOME DOS PARTICIPANTES